

Conexões Sustentáveis São Paulo – Amazônia

Quem se beneficia com a destruição da Amazônia – Edição 2011

Caso: Problemas ambientais na indústria moveleira
Link: <http://reporterbrasil.org.br/conexoes/?p=182>

Íntegra do posicionamento das empresas

Berneck

Em Abril de 2007 as Fazendas localizadas no Estado do Mato Grosso e de propriedade de Gilson Mueller Berneck passaram por fiscalização por parte do Grupo Móvel de Fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego. Naquela oportunidade foram lavrados Autos de infração relativos aos trabalhadores contratados por empresa terceirizada que se encontravam em situação de trabalho degradante.

A postura da Empresa adotada na época foi a de não criar óbice ao trabalho desenvolvido pelos auditores fiscais, como também ao Procurador do Trabalho. Acatamos todas as recomendações, efetuamos o pagamento das rescisões contratuais de imediato, os recolhimentos do FGTS devido, bem como o pagamento, nos prazos determinados, dos autos de infração emitidos, sem contestações administrativas ou judiciais. É importante destacar que a autuação foi pontual e em apenas algumas atividades para as quais tinha sido contratada uma empresa terceirizada. Todas as demais atividades desenvolvidas nas Fazendas foram consideradas regulares.

Outra atitude importante é que a partir desta fiscalização identificamos a necessidade de aproximar a administração da empresa às fazendas de Mato Grosso, aperfeiçoando a postura frente aos nossos colaboradores, inclusive eliminando a terceirização de atividades.

Naquela oportunidade foi firmado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), com diversas premissas de cumprimento da legislação trabalhista, além do compromisso de pagamento de valor equivalente ao dano moral coletivo, o qual foi posteriormente quitado por meio de doações às associações de pequenos produtores da região de Brasnorte/MT em áreas de assentamento. Por conseguinte, os autos do inquérito foram arquivados pela Procuradoria do Ministério Público do Trabalho de Alta Floresta/MT.

Além dos pagamentos efetuados, outras medidas foram imediatamente tomadas, como a contratação direta de trabalhadores para exercer a atividade desterceirizada, a construção de novos alojamentos e refeitórios, a aquisição de ônibus para o transporte de trabalhadores, enfim, cumprimento integral de toda a legislação aplicável, tal qual o procedimento adotado em outras empresas do Grupo Berneck.

Devemos destacar que, após os ajustes necessários, demonstrando nossa seriedade nas relações, conceitos de ética e seriedade que sempre nortearam as nossas decisões, forma tomadas todas as medidas administrativas possíveis, para a retirada do nome da lista. Nesse quesito inclusive efetuamos contatos com o Ministério do Trabalho em Brasília/DF, demonstrando que a Portaria 540/2004 determina a permanência no Cadastro de Empregadores pelo período mínimo de 2 (dois) anos, dando o mesmo tratamento para aqueles que reconhecem seu erro e o corrigem, daqueles que permanecem com práticas que promovem o trabalho degradante sem tomar as providências necessárias. Em fevereiro/2009, requeremos ao Excelentíssimo Senhor Ministro a adequação da Portaria 540/2004, a fim de atender as necessidades sociais das partes envolvidas, dispensando tratamento diferenciado para os empregadores que comprovadamente solucionam todas as faltas cometidas, permitindo a sua retirada do Cadastro de Empregadores, em prazo inferior aos 2 (dois) anos da sua inclusão. Como não obtivemos retorno tempestivo a respeito, optamos pela Ação Ordinária.

Conexões Sustentáveis São Paulo – Amazônia

Quem se beneficia com a destruição da Amazônia – Edição 2011

Prova de que a situação ocorrida com os trabalhadores contratados pelo prestador de serviços foi um fato pontual, destacamos que nas fiscalizações posteriores não foram constatadas irregularidades dessa natureza, não havendo, pois, reincidência.

Importante enfatizar que apesar do imbróglio ocorrido no Estado do Mato Grosso, mais especificamente nas atividades de pecuária que lá são desenvolvidas, nas demais empresas do Grupo Berneck, em especial da área florestal, já havia sido iniciado no ano 2000 e concluído em 2007 o processo interno de desterceirização de atividades. Atualmente todas as áreas das Empresas do Grupo Berneck são compostas por mão-de-obra própria, à exceção apenas dos serviços de alimentação industrial, zeladoria industrial e vigilância patrimonial.

Porém é importante enfatizar que todos os contratos que envolvem a contratação de serviços especializados, inclusive construção, montagem e instalação de novas unidades prevêm que as empresas observem e comprovem o cumprimento de toda legislação trabalhista, previdenciária e ambiental.

Conscientes também do papel social que o empresariado deve desempenhar em prol da comunidade, a Berneck investe em diversos projetos sociais, elaborados após estudo das necessidades da população dos Municípios em que as empresas do Grupo estão inseridas. Destaca-se a construção de postos de saúde, creches, centros comunitários, reformas de espaços infantis, doação de equipamentos hospitalares, doação de espaço para a viabilização de parque na região metropolitana de Cuiabá, entre outros, sempre com o fito único de trazer benefícios nas áreas educacional, econômica, esportiva, de lazer e social.

Desde o ano 2000 até o presente momento, a empresa investiu em obras sociais mais de R\$ 6,1 milhões e em 2011/2012, estaremos investindo aproximadamente mais R\$ 2 milhões em projetos da mesma natureza e R\$ 4 milhões no Centro de Esporte e Lazer em Araucária para utilização pelos funcionários e comunidade residente próxima a unidade industrial.

Seguindo a postura de envolvimento social, diante do fato ocorrido na Fazenda do Mato Grosso e na intenção de que o trabalho do Grupo Móvel não fosse apenas de “libertação” de trabalhadores sem qualquer medida sócio-educacional que efetivamente trouxesse mudanças significativas na vida de cada um dos “resgatados”, em 15/10/2008 a Berneck sugeriu ao Superintendente Regional do Trabalho da 23ª Região, a implantação de um Programa de Ressocialização de Trabalhadores Egressos do Trabalho Escravo, daquela região, que hoje se revela em um grande programa de sucesso e referência Nacional.

No que diz respeito às questões ambientais, destaca-se que até 1985, a empresa tinha sua operação sustentada em 100% de madeira nativa e 0% de madeira proveniente de cultivos florestais. Em 1986, com o início de operação da Planta industrial de Araucária, no Paraná, passamos a produzir painéis de partículas (antigo aglomerado) exclusivamente a partir de florestas plantadas. Assim, a Empresa passou a investir e desenvolver novos mix de produtos baseados na madeira de cultivos florestais para uso industrial como o Pinus e a Teca e no ano de 2005 a inversão total destes valores se concretizou com o encerramento das atividades nas unidades industriais destinadas à fabricação de laminados, compensados e serrados de madeira proveniente de matéria prima nativa.

Mais especificamente quanto aos problemas ambientais havidos nas Fazendas localizadas no Estado do

Conexões Sustentáveis São Paulo – Amazônia

Quem se beneficia com a destruição da Amazônia – Edição 2011

Mato Grosso, respectivas infrações apresentam vários aspectos discutíveis e que atualmente são objeto de recursos administrativos e discussão junto aos Órgãos Ambientais competentes. Independente das discussões administrativas, a empresa apresentou pré-projeto de recuperação de eventuais não conformidades nas áreas ditas degradadas.

A Berneck tem como área de atuação a industrialização de painéis reconstituídos MDP e MDF, e de madeira serrada (Pinus e Teca), abastecendo as indústrias de móveis, construção civil, automotiva, embalagens, naval, artefatos de madeira e outras, no Brasil e no mundo. A Empresa fabrica seus produtos 100% a partir de florestas plantadas e manejadas especialmente para uso industrial, por isto garante produtos sustentáveis. Com 54.000 hectares de terras destinadas ao cultivo florestal no Paraná, dos quais mais de 55% são destinados à Reserva Legal e Área de Preservação Permanente. Planta anualmente mais de 4 milhões de árvores que passam por um longo processo de seleção e cuidados, até se transformarem na matéria-prima para os produtos Berneck. Conduzimos a rotação completa das florestas, desde a produção das mudas até o corte final em ciclos de 18 a 20 anos, evitando que madeira nativa seja utilizada neste processo. Geramos mais de 1.500 empregos diretos, promovendo a integração e o desenvolvimento nas localidades onde o Grupo esta presente.

Fundada em 1952, há quase 60 anos, a Berneck é um grupo empresarial 100% brasileiro e através de cursos, treinamentos e programas especiais, investe no desenvolvimento técnico e humano de seus colaboradores no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

Ainda, na Planta Industrial de Araucária, a Empresa efetua o tratamento de todos os efluentes, além de manter programa eficiente de destinação dos resíduos sólidos e reciclagem. Neta unidade a empresa investiu em uma planta para co-geração de mais de 50% da energia consumida, que utiliza a biomassa como combustível, evitando que a matéria orgânica seja mantida no meio ambiente. Os mesmos conceitos estão sendo empregados na Unidade de Curitiba, ainda em construção.

Procuramos manter todas as operações da empresa em linha com a legislação aplicável e as boas práticas pertinentes. Estamos trabalhando para que as eventuais divergências de interpretação sejam esclarecidas e sanadas sempre o mais rapidamente possível.

Importante trazer ao conhecimento de Vossa Senhoria que o Grupo Berneck pretende aprimorar ainda mais a análise da cadeia produtiva de suas atividades, adotando como procedimento as recomendações trazidas pelo "Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo", como também pelo "Conexões Sustentáveis: São Paulo-Amazônia". Participaremos das reuniões realizadas pelos Comitês e Comissões, absorvendo experiências e cobrando as respectivas práticas aos nossos fornecedores no Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina, local em que a empresa esta investindo em uma nova planta industrial com a geração de mais de 1000 empregos diretos até o ano de 2015.

Por fim, em consequência dos casos que especificamente aqui foram apresentados, além de identificar as causas, estaremos investindo na aproximação de todas as áreas da empresa o que certamente fará um todo ainda mais forte e comprometido nos aspectos sociais e ambientais. Comunicamos que o Sr. Sérgio Santos de Andrade, Gerente de Recursos Humanos, será a pessoa de contato para os assuntos relacionados à área de Responsabilidade Sócio-Ambiental da empresa junto a esta instituição.

Conexões Sustentáveis São Paulo – Amazônia

Quem se beneficia com a destruição da Amazônia – Edição 2011

Bartira

1) Quais são as ações realizadas pela empresa para evitar, em sua cadeia produtiva, a compra de matéria-prima ou de insumos comercializados por produtores que violaram as legislações ambiental e/ou trabalhista?

A Indústria de Móveis Bartira faz parte do Grupo Casas Bahia que há pouco mais de dois anos implementou o programa socioambiental Amigos do Planeta. O Amigos tem compromisso de reduzir, reutilizar e reciclar materiais engajando os mais de 56 mil colaboradores da rede, e suas respectivas comunidades, na preservação do meio ambiente, investindo em projetos sociais na área da educação. O programa inclui ainda a logística reversa de embalagens, projetos de ecoeficiência e destinação ambientalmente correta a todos os demais resíduos gerados.

Atualmente o Amigos promove a coleta seletiva de materiais recicláveis em 116 lojas da rede, centro administrativo, no principal centro de distribuição e na central de relacionamento com clientes, a CB Contact Center. Neste período, o Amigos já encaminhou mais de 25 mil toneladas de recicláveis (plástico, papelão, isopor, sucatas metálicas, etc), vendendo estes materiais a empresas licenciadas e que utilizam estes recursos como matéria prima. Também gerou mais de 50 empregos diretos na sua Central de Triagem, inclusive para pessoas com deficiência e ex-catadores de lixo, além de destinar corretamente pilhas, baterias, lâmpadas entre outros materiais.

A verba arrecadada com a venda dos recicláveis é investida, integralmente, em projetos na área da educação: o Amigos do Planeta na Escola (www.brasilsolidario.org.br/blogamigosdoplaneta) – em parceria com o Instituto Brasil Solidário (IBS) – que atua em regiões do sertão brasileiro de baixíssimo índice de desenvolvimento humano, trabalhando em diversas vertentes da educação para promover o desenvolvimento sustentável das escolas. Nos últimos dois anos, parte desta verba também foi destinada ao Amigos do Planeta na Leitura – em parceria com a Associação Vaga Lume – o programa implementa bibliotecas em comunidades rurais da Amazônia Legal Brasileira, promovendo o acesso ao livro e à leitura.

Na Bartira, o programa começou a ser implementado há pouco mais de um ano e, além da coleta seletiva de materiais e venda dos recicláveis para empresas devidamente licenciadas, o programa desenvolve outras ações como reaproveitamento de todo o papelão com a produção de cantoneiras biodegradáveis que embalam os produtos, bem como o reaproveitamento de 50% do solvente utilizado na produção.

O Amigos do Planeta é um projeto novo na Bartira, com uma série de desafios a serem superados. Justamente por ser um projeto novo que está sendo implementado aos poucos, a empresa está sujeita a surpresas como esta que tomamos conhecimento pelo Repórter Brasil. Cabe esclarecer que, além do Amigos do Planeta, a Bartira está com uma nova gestão empenhada em investir em sustentabilidade, inclusive, com um planejamento para 2011 que envolve o rastreamento da cadeia de fornecedores de matéria prima.

2) A Indústria de Móveis Bartira adquiriu matéria-prima da empresa madeireira Berneck. Contudo, o proprietário da empresa, Gilson Berneck, já figurou na lista suja do trabalho escravo, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e da qual saiu por liminar da Justiça em julho de 2009. Além disso, uma de suas fazendas, localizada no município de Brasnorte (MT), tem uma área de 1,85 mil hectares embargada pelo Ibama, fato que levou a Berneck a integrar a lista dos 100 maiores desmatadores da Amazônia divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Tendo em vista esses problemas, qual é o posicionamento da

Conexões Sustentáveis São Paulo – Amazônia

Quem se beneficia com a destruição da Amazônia – Edição 2011

Indústria de Móveis Bartira a respeito da relação comercial realizada com a empresa Berneck?

Diante dos fatos colocados pelo Repórter Brasil, até então desconhecidos pela atual gestão da Indústria de Móveis Bartira, e seguindo a nova política de gestão da empresa, a Bartira declara que suspende imediatamente as relações comerciais com a madeireira Berneck, até que seja comprovado que foram sanadas todas as questões apresentadas e outras possíveis irregularidades. Além disso, a empresa inicia, desde já, a análise mais criteriosa de toda sua rede de fornecedores.

A Bartira refuta qualquer prática que viole legislações ambientais ou trabalhistas, bem como os direitos humanos.

Casas Bahia

Com relação aos questionamentos levantados, informamos que a empresa Santos Andirá nunca foi um fornecedor fixo da Casas Bahia. Já há algum tempo, os poucos itens da empresa vêm sendo retirados do mix oferecido nas lojas de Casas Bahia e do Ponto Frio, sem renovação de pedidos.

Santos Andirá

1) Quais são as ações realizadas pela empresa para evitar, em sua cadeia produtiva, compra de matéria-prima ou de insumos comercializados por produtores que violaram as legislações ambiental e/ou trabalhista?

Exigência de documentos junto aos fornecedores, que comprovem a certificação de origem dos insumos que adquirimos. Exigência das normas da ISO 14001, a qual somos certificados desde abril/2004. Além disso vamos adotar como procedimento, antes do início de cada negociação, consultar tanto a “lista suja” do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) como a lista do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para conferir qualquer irregularidade de nossos fornecedores.

2) A Santos Andirá adquiriu matéria-prima da empresa madeireira Berneck (<http://www.berneck.com.br>). Contudo, o proprietário da empresa, Gilson Berneck, já figurou na lista suja do trabalho escravo, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e da qual saiu por liminar da Justiça em julho de 2009. A libertação ocorreu em uma fazenda mato-grossense onde se cultivava teca para abastecer a madeireira. Além disso, uma de suas fazendas, localizada no município de Brasnorte (MT), tem uma área de 1,85 mil hectares embargada pelo Ibama, fato que levou a Berneck a integrar a lista dos 100 maiores desmatadores da Amazônia, divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 2008. Tendo em vista esses problemas, qual é o posicionamento da Santos Andirá a respeito da relação comercial com a empresa Berneck?

Nossa posição é suspender imediatamente os contratos de comercialização, com a Berneck, até que a situação seja normalizada.

Magazine Luiza

"No dia 15 de dezembro de 2010 fomos informados pela ONG Reporter Brasil, em reunião do programa Conexões Sustentáveis, na sede do Instituto Ethos, que o nome da empresa figuraria no relatório como um dos responsáveis por incentivar práticas como o trabalho escravo e desmatamento ilegal, por ter como um de seus fornecedores de móveis, a Santos Andirá, que, por sua vez, tem como fornecedor a Madeireira Berneck,

Conexões Sustentáveis São Paulo – Amazônia

Quem se beneficia com a destruição da Amazônia – Edição 2011

que estaria na lista suja do trabalho escravo e também estaria extraindo madeira em área embargada pelo Ibama. No mesmo dia (15/12) representantes do Departamento de Compras do Magazine Luiza solicitaram à Santos Andirá um esclarecimento sobre as acusações.

A Santos Andirá acionou seu fornecedor Berneck solicitando um posicionamento e, por sua vez, ressaltou ser uma das primeiras empresas moveleiras a possuírem a certificação ambiental ISO 14001 e rechaçar o trabalho escravo. Segundo informações oferecidas pela Berneck, foi constatado que, em abril de 2007 o Ministério Público do Trabalho autuou a Berneck por ter em uma de suas fazendas trabalhadores terceirizados em condições precárias. A Berneck informa que firmou um acordo, inclusive pagando indenização e a rescisão de todos os trabalhadores, e a conduta foi ajustada, não mantendo mais trabalhadores terceirizados.

Em julho de 2008 e em abril de 2009 foram feitas novas fiscalizações nas fazendas sem constatação de qualquer irregularidade. A empresa Berneck informou também, através de documentos, que recebeu a Licença Ambiental Única da SEMA/MT para executar o projeto agropecuário da Fazenda São Bernardo, e que após esta obtenção foi autuada pelo IBAMA. A Berneck apresentou defesa contra o Auto de Infração em setembro de 2008, e o processo ainda está em trâmite, pendente de julgamento. A Berneck informou ainda que solicitou à Ana Letícia, Coordenadora do Conexões Sustentáveis, para agendar uma reunião (por volta do dia 5 ou 6 de janeiro de 2011) com todos os dirigentes do Instituto para apresentar a Berneck e todos os documentos e esclarecimentos necessários.

O Magazine Luiza defende o cumprimento da legislação, a preservação do meio ambiente, o respeito às pessoas e aos direitos humanos. A empresa se posiciona firmemente contrária a práticas de desmatamento de áreas embargadas ou de proteção ambiental, assim como é contra a utilização de trabalhadores em condições indignas e/ou ilegais, e também é contra a utilização de mão de obra infantil. O Magazine Luiza explicita que seus fornecedores e parceiros empresas devem comungar destas convicções e adotar práticas contra a degradação do meio ambiente e do ser humano. Caso haja evidências de práticas contrárias a estas premissas, o Magazine Luiza romperá os acordos e compromissos comerciais com as empresas até que elas revejam sua posição e redirecionem suas atitudes."